

Venâncio defende pólo turístico em Brasília

A implantação de uma sólida indústria de turismo em Brasília como solução para o seu desenvolvimento sócio-econômico, foi defendida ontem pelo candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, para quem a medida seriam uma compensação às objeções que se levantam a outros tipos de indústrias, umas apontadas como poluidoras e outras por envolverem problemas de segurança nacional, já que aqui é a sede do Governo.

—O Rio de Janeiro, apesar de suas incontáveis belezas naturais, não teria tamanho potencial turístico se o Governo, desde o Império, não buscasse sempre

tentar fazer da cidade uma espécie de cartão de visita do País.

Ressaltando que “turismo não é apenas praia e carnaval”, Venâncio lembra que as velhas capitais européias — como Roma, Paris e Londres — são atrações pelo que oferecem no campo cultural, enquanto no Novo Mundo norteamericanos são exemplos de imaginação, criando atrações mundiais como a Disneylândia.

—Brasília não pode viver eternamente em função de suas grandes obras arquitetônicas. O Governo Federal tem espalhado pelo País um enorme acervo de quadros e esculturas de au-

tores famosos que bem poderiam estar concentrados num moderno centro nacional de arte, na Capital. A própria Biblioteca Nacional, que hoje já não tem mais condições de funcionar adequadamente no Rio de Janeiro, até por falta de espaço, deveria ser transferida para cá.

No âmbito do GDF, Venâncio acha que é preciso haver uma política mais ousada no sentido de atrair para Brasília as feiras, exposições e conferências que se realizam em outros locais, bem como conceder incentivos aos empresários que queiram investir em grandes e inovadores projetos de lazer.